

ACEF/2021/0403527 — Relatório final da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Francesca Rayner
Maria Manuela Bronze da Rocha
Carlos Pimenta
Maria Delgado
Sancha Vaz Pinto

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior de Teatro e Cinema

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Teatro

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. II.1.5-Plano de estudos mestrado Teatro.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Teatro

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

212

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

NA

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

NA

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

55

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

Acrescentamos vagas para estudantes internacionais

1.11. Condições específicas de ingresso.

Realização de uma entrevista para cada uma das áreas de especialização;

Currículo artístico e/ou profissional em cada área de especialização;

Portefólio de trabalhos em Artes Visuais (especialização em Design de Cena).

1.12. Regime de funcionamento.

Pós Laboral

1.12.1. Outro:

NA

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Escola Superior de Teatro e Cinema - ESTC / Lisbon Theatre and Film School - ESTC

1.14. Eventuais observações da CAE:

A informação sobre os objetivos do curso no site da ESTC (disponível apenas em português) assinala que o curso inclui cinco especializações e que a sua integração num só ciclo de estudos visa desenvolver conhecimentos e competências para a criação de projetos artísticos e trajetórias profissionais que sirvam as necessidades do público e da comunidade local. O guião para a autoavaliação sublinha a importância de um trabalho autónomo, centrado no estudante, com uma forte componente laboratorial que alia a teoria à prática.

A visita da CAE deixou claro que, embora a ideia de um trabalho mais autónomo, laboratorial, seja uma característica distintiva do mestrado, ainda não existe um forte sentido de identidade e objetivos para o ciclo de estudos que o diferenciem da licenciatura, nem está totalmente claro como as cinco especializações juntas formam um ciclo de estudos coerente.

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Em parte

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Em parte

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

O coordenador do ciclo de estudos é um docente com uma notável carreira nas artes e um perfil de investigação internacional. Lamenta-se, no entanto, que o mesmo docente seja responsável quer pelo ciclo de estudos de licenciatura quer pelo de mestrado, o que reforça a falta de distinção entre os dois cursos. Quase todos os membros do corpo docente lecionam tanto no ciclo de licenciatura como no de mestrado, o que reforça a falta de distinção entre os dois cursos. 78% do corpo docente tem uma ligação ao ciclo de estudos por um período superior a 3 anos. Lamenta-se, contudo, que os

docentes que apenas lecionam no mestrado não sejam docentes a tempo integral (contratos a 50% e 20%).

Apenas 35% do corpo docente do ciclo de estudos possui doutoramento, o que está abaixo do limite legal, como também a percentagem de especialistas (49%). Contudo, os membros do corpo docente com doutoramento e especialistas na área do ciclo de estudos representam em conjunto mais de 80% do corpo docente, o que constitui uma percentagem mais saudável. Os membros do corpo docente que pretendam concluir o seu doutoramento devem ter a oportunidade de o fazer, uma vez que tal facto irá melhorar grandemente o perfil de investigação do curso. Embora a conciliação da prática artística com o ensino seja uma característica salutar do ciclo de estudos, esta conciliação deixa menos disponibilidade para a investigação artística, algo que é indubitavelmente fundamental para a identidade do ciclo de mestrado. A afirmação constante no guião para a autoavaliação de que as noções sobre o que constitui investigação artística foram esclarecidas não foi confirmada nas reuniões com o corpo docente. A investigação baseada na prática não parece clara para as e os docentes, parecendo significar apenas que a prática artística é, por si só, investigação. Há um conjunto significativo de trabalhos internacionais nesta área que delineiam a necessidade de haver clareza no que toca a questões, objetivos e metodologias, processos e articulação das descobertas resultantes da investigação artística. Uma maior clareza nesta área poderia ajudar alguns docentes a concluírem os seus projetos de doutoramento.

A atual inexistência de uma identidade definida e distinta do mestrado faz com que os conhecimentos, aptidões e competências a adquirir no ciclo de estudos, assim como os meios para a sua aquisição estão, de certa forma, pouco claros. Também é pouco claro o significado do comentário feito na análise SWOT, segundo o qual o plano de estudos está "conceptualmente correto". É necessário que haja uma maior consciência entre os órgãos de decisão e o corpo docente sobre como o ciclo de mestrado, como um todo, funciona no sentido da autonomia das e dos estudantes, da criação centrada no estudante e da avaliação crítica dos projetos artísticos, a fim de serem estabelecidas diferenças claras entre os graus de licenciatura e mestrado. O papel da orientação a este nível também carece de ser clarificado.

Os currículos raramente têm um foco internacional e embora algumas especializações estejam muito comprometidas com as mudanças que se verificam no teatro contemporâneo, o mesmo não acontece em todas as especializações.

2.6.2. Pontos fortes

O corpo docente do ciclo de estudos é qualificado na área, extremamente motivado e mantém ligações importantes com a prática artística profissional, o que beneficia muito o curso. Muitos docentes trabalham em projetos artísticos reconhecidos.

O corpo docente estimula projetos colaborativos entre as diferentes especializações.

A relação entre docentes e estudantes é profissional e cordial, e o corpo docente esforça-se, muitas vezes, por ajudar as e os estudantes dentro e fora da sala de aula.

As e os estudantes sublinharam repetidamente as formas como o corpo docente se esforçou para os ajudar, o que foi particularmente apreciado pelas e pelos estudantes internacionais. Os membros do corpo docente são acessíveis e interessados em ajudar as e os estudantes a aprender e a relação entre docentes é positiva. A ligação estreita entre a prática artística e a pedagogia assegura uma relação produtiva entre o ciclo de estudos e a profissão e entre o ciclo de estudos e a

comunidade local.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Apoio institucional para docentes que querem concluir projetos de doutoramento.

Seminários nacionais e internacionais e workshops que abordam metodologias para investigação baseada na prática

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

Dois dos técnicos superiores do pessoal não docente são licenciados e as qualificações dos outros membros do pessoal não docente são adequadas. Alguns destes membros do pessoal não docente são ex-alunas e alunos das escolas artísticas.

Num ciclo de estudos em que o pessoal técnico desempenha um papel fundamental tanto para estudantes como para docentes, é importante que haja pessoal técnico suficiente para apoiar as necessidades do ciclo de estudos. As áreas de confecção de figurinos, som e iluminação foram apontadas como áreas que necessitam de mais pessoal técnico qualificado para dar apoio ao corpo docente e aos projetos das e dos estudantes no âmbito do ciclo de estudos. Os projetos artísticos dos estudantes deste ciclo de estudos necessitam de apoio técnico regular.

3.4.2. Pontos fortes

O pessoal não docente é adequadamente qualificado e parte possui formação artística. Há dois técnicos superiores licenciados.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Contratos para pessoal técnico nas áreas de confecção de figurinos, iluminação e som.

Contratação de técnicos para os projetos artísticos dos estudantes.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

O número de estudantes que se candidataram ao curso manteve-se consistente e aumentou no ano em avaliação. As notas de ingresso no ciclo são baixas para um programa de mestrado (a média ronda os 13/20 valores), embora a experiência artística e/ou profissional seja também um critério de ingresso importante. Nem todos os candidatos que são aceites efetivamente se inscrevem no curso, existindo uma grande discrepância entre o número de estudantes inscritos nas especializações de Artes Performativas (30) e Teatro e Comunidade (22) e os inscritos noutras especializações do curso (Design de Cena: 3, Encenação: 4 e Produção: 6)

As e os estudantes do curso valorizaram a forma como o curso está estruturado e a oportunidade de aumentar e melhorar as suas competências profissionais, com um forte contributo do corpo docente que concilia o exerce da profissão artística e o ensino. As e os estudantes que trabalham não identificaram grandes dificuldades, uma vez que o curso decorre fora do horário de trabalho. No que se refere ao ciclo de estudos, as e os graduados do ciclo de estudos valorizaram a possibilidade de experimentação orientada, a transversalidade artística, a junção da teoria à prática e a relação mais individual entre os docentes e os estudantes. As e os estudantes sentem que as infraestruturas do curso podem ser melhoradas. As e os estudantes de Design de Cena e Produção expressaram o desejo de mais espaços de exposição/performance na comunidade local.

Há um movimento no sentido de uma maior autonomia nos projetos das e dos estudantes e o corpo docente assinalou uma maior ênfase em projetos independentes em vez de projetos orientados como uma característica distintiva do curso de mestrado em relação à licenciatura. As opções do ciclo de estudos permitem às e aos estudantes a escolha das unidades curriculares que irão beneficiar a sua profissionalização e projetos artísticos. Contudo, há uma noção limitada de como a autonomia das e dos estudantes é alcançada através das unidades curriculares do curso, particularmente no primeiro ano, ou das suas implicações para a orientação destes projetos no segundo ano. Existem órgãos de decisão competentes no Departamento e na Escola (desde o Diretor da Especialização ao Diretor do Departamento, do Conselho Técnico-Científico e do Conselho Pedagógico ao Gabinete de Gestão e Qualidade) que acompanham estes processos e poderiam introduzir mais clareza e reflexão nas metodologias de ensino e aprendizagem deste ciclo de estudos.

Os coordenadores das unidades curriculares, os coordenadores das áreas científicas e coordenadores de especialização são responsáveis pela verificação da adequação da carga horária das e dos estudantes, enquanto a responsabilidade máxima por este processo cabe ao Departamento e ao Conselho Técnico-Científico e ao Conselho Pedagógico, que discutem regularmente estes assuntos. O Regulamento do Departamento de Teatro, o Conselho de Turma e o Conselho Técnico-Científico e o Conselho Pedagógico monitorizam as metodologias de avaliação que constam dos programas das unidades curriculares. Estes órgãos são também responsáveis pela resolução das reclamações das e dos estudantes com respeito à avaliação. Os órgãos de decisão da Escola e do Departamento monitorizam a qualidade e adequação das metodologias de ensino e aprendizagem, e os seus papéis estão claramente definidos, mas há necessidade de uma abordagem mais proativa no que se refere às metodologias de ensino e aprendizagem num contexto de mestrado.

4.2.2. Pontos fortes

A procura do curso é consistente, principalmente para as especializações em Artes Performativas e

Teatro e Comunidade. As e os estudantes do curso valorizaram a forma como este está estruturado e a oportunidade de aumentar e melhorar as suas competências profissionais, com um forte contributo do corpo docente que concilia o exerce da profissão artística e o ensino. O que as e os estudantes mais valorizam no ciclo de estudos é a relação mais individual entre docentes e estudantes e a capacidade de experimentação artística, conjugado com o feedback, o apoio e a orientação dos docentes. As colaborações entre as diferentes especializações em projetos artísticos são também valorizadas por estudantes e graduados do ciclo.

Os órgãos de decisão responsáveis pela monitorização da aprendizagem das e dos estudantes estão claramente identificados e as suas responsabilidades estão também claramente definidas. Estão implementados processos adequados para assegurar a representação das e dos estudantes e recurso no caso da avaliação das e dos estudantes. A ênfase numa maior autonomia e em projetos centrados no estudante é adequada para um curso de mestrado, mesmo que a forma como esta é posta em prática não esteja totalmente clara. Por seu turno, as unidades curriculares opcionais permitem às e aos estudantes traçar os percursos individuais que se adaptem às suas especializações e interesses individuais. Uma relação produtiva e harmoniosa entre docentes e estudantes facilita uma aprendizagem centrada no estudante.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Análise da viabilidade futura das especializações em Design de Cena, Produção e Encenação.

Um espaço laboratorial de criação e investigação artística específico para o ciclo de estudos do mestrado e os projetos dos estudantes. Uma maior disponibilidade de recursos para projetos dos estudantes.

Uma definição mais clara da criação centrada no estudante, autonomia e reflexão crítica, bem como o papel da orientação com estratégias para a sua implementação ao longo de todo o ciclo de estudos.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

O sucesso académico entre as e os estudantes é efetiva e eficazmente monitorizado. Tanto Design de Cena como Produção apresentam taxas de sucesso académico mais baixas (64% e 65%) do que outras especializações, embora estes números possam também resultar do menor número de estudantes inscritos nestas duas áreas. A maioria das e dos estudantes que terminam o curso fá-lo em dois anos, mas quase metade das e dos estudantes que se inscrevem no curso não conclui os quatro semestres do ciclo de estudos.

O Departamento e a Escola estão cientes deste problema e introduziram dois seminários de

orientação para ajudar mais estudantes a concluir o curso. Contudo, tais medidas precisam de ser integradas em todas as unidades curriculares para assegurar que as e os estudantes estão preparados para enfrentar os desafios artísticos e académicos dos projetos finais.

Embora não seja possível afirmar que não há dificuldades de emprego entre as/os graduados/os de um setor conhecido pela falta de emprego contínuo, várias/os das/os estudantes inscritos no curso já tinham experiência profissional, quer na área de especialização do ciclo de estudos, quer noutras áreas científicas e profissionais e as ligações entre o curso e a profissão ajudam os estudantes a ingressar na profissão. A especialização em Teatro e Comunidade, em particular, não só reúne estudantes com diferentes experiências profissionais, como também investe na preparação das e dos estudantes para esta área de emprego através do seu envolvimento durante o curso em projetos comunitários.

5.3.2. Pontos fortes

Globalmente, os resultados académicos do curso são satisfatórios e a Escola está a introduzir medidas concretas para ajudar as e os estudantes a concluir o curso.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Alargamento das medidas já implementadas para garantir que as e os estudantes concluem o curso.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Em parte

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Em parte

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias

nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Apenas oito (menos de metade) dos dezanove membros do corpo docente estão integrados ou são colaboradores em centros de investigação estabelecidos, estando a maioria concentrada em dois centros em particular (o CIEBA e o CIAC). Doze membros do corpo docente submeteram os resultados das suas atividades artísticas e científicas no guião para a auto-avaliação. Há um número limitado de publicações internacionais e ainda menos trabalhos publicados em revistas com revisão por pares. Existe produção artística consistente por parte de alguns membros do corpo docente fora do ciclo de estudos, mas grande parte da produção científica e artística ocorre no âmbito do curso. Há algumas publicações pedagógicas, mas estas são residuais e a área de investigação aplicada está subexplorada. Nas áreas de dramaturgia, design de cena, encenação e performance, há algumas manifestações de atividades de desenvolvimento profissional de alto nível. Embora tenha sido mantida uma presença em dois centros de investigação nacionais, esta não parece ter-se desenvolvido significativamente desde a última avaliação e os projetos de investigação e desenvolvimento e criação artística financiados pela instituição (IPL) não são substanciais. Mais positiva é a participação no Doutoramento em Artes com outras instituições de ensino superior na área das artes, que é fundamental para a construção do perfil de investigação do curso. O Repositório do IPL contém muitas dissertações de mestrado que poderiam ser mais amplamente divulgadas.

A produção de performances (dezassete no contexto do mestrado) em espaços locais levou o trabalho de estudantes e docentes à comunidade local e a outros espaços na área de Lisboa. A especialização em Teatro e Comunidade esteve envolvida em vários projetos comunitários locais que criaram uma relação positiva entre o curso e as comunidades locais. Embora a especialização em Design de Cena envolveu-se na organização de exposições locais, as e os estudantes de Design de Cena e Produção sentiram que as suas intervenções na comunidade local podem ser alargadas. As boas relações entre o corpo docente e as ex-alunas e alunos também contribuíram para a realização de seminários e outras atividades de divulgação. É de salientar que o projeto final das alunas e alunos de mestrado na especialização em Artes Performativas, "A Câmara Ama-te, ganhou em 2017 o prémio "Novos Criadores World Academy" na categoria de Artes Performativas.

A Escola tem dois projetos internacionais a longo prazo nos quais participa e desempenha um papel de liderança num deles. Ambos os projetos também estão incluídos no guião para a autoavaliação da licenciatura da mesma instituição e não é claro em que medida a participação difere, isto é, que componente de investigação ou criação autónoma poderá ser incluída que distinga o trabalho dentro destes dois projetos em termos de participação da licenciatura e do mestrado.

Embora tenha sido mantida e desenvolvida uma relação estreita com a comunidade local, através de projetos comunitários na especialização Teatro e Comunidade, e as performances e exposições em espaços locais e na grande Lisboa tenham criado fortes laços comunitários, a produção artística está esmagadoramente ligada ao curso e a investigação artística está subdesenvolvida. Não há uma distinção clara entre as atividades científicas, tecnológicas e artísticas dos programas de licenciatura e mestrado, e as publicações internacionais e as redes de investigação, que poderiam distinguir mais os programas de graduação e mestrado, são de momento insuficientes.

6.6.2. Pontos fortes

Os pontos fortes do ciclo de estudos são a sua relação com a comunidade local, a sua participação

em dois projetos internacionais a longo prazo e a sua participação ativa no Doutoramento em Artes.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Criação de projetos colaborativos comunitários nas especializações que recrutam menos estudantes.

Seminários de investigação por graduados do mestrado sobre a sua investigação e projetos artísticos dirigidos às e aos estudantes atuais do ciclo de estudos.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

Os números relativos à mobilidade de estudantes são baixos, não havendo estudantes em mobilidade internacional (out) no ciclo. Em parte, isto explica-se porque avaliação decorreu num ano de pandemia. Os números relativos à mobilidade internacional (in e out) do corpo docente são mais positivos. Um terço do pessoal docente do curso esteve envolvido em intercâmbios internacionais e houve um aumento significativo de 7 docentes internacionais (incluindo os docentes em mobilidade em 2017/18), para 55 em 2019/20. Esta mobilidade internacional é apontada como tendo melhorado o ensino ministrado. A mobilidade internacional de estudantes do ciclo de estudos é baixa e deve ser dada atenção à simplificação dos processos de candidatura a programas de mobilidade internacional, bem como à elucidação das e dos estudantes de mestrado relativamente aos benefícios de estudar no estrangeiro e à aquisição de línguas estrangeiras para o poderem fazer.

O ciclo de estudos atrai um bom número de estudantes internacionais. As e os estudantes estrangeiros representam quase 20% do número total de estudantes do curso. Contudo, as e os estudantes internacionais que não fazem parte da rede Erasmus + pagam propinas significativamente mais elevadas do que os outros estudantes e isto levanta questões sobre a sua presença futura no curso, especialmente num contexto de aumento substancial do custo de vida e de alterações na taxa de câmbio entre o Euro e as moedas dos principais países lusófonos. Devem também ser tomadas medidas para assegurar o acolhimento das e dos estudantes internacionais, bem como o acesso destas e destes a espaços e equipamentos para que possam ensaiar e apresentar projetos artísticos na Escola.

A Escola está envolvida em duas redes internacionais de longa data e de alto nível, tendo um papel de liderança numa delas. Ambos os projetos estiveram representados durante a visita do CAE e enaltecera grandemente a pertinência e significado destas redes. O corpo docente também participou no inovador Laboratório Eureka: Urban Commons, projeto internacional no âmbito de uma destas redes internacionais. A Escola mostrou trabalhos em festivais internacionais e é membro

de várias organizações internacionais de teatro e cinema. Todas estas atividades se situam no âmbito da área de especialização do ciclo de estudos e assinalam a existência de colaborações internacionais com alcance e relevância para o ciclo de estudos.

7.4.2. Pontos fortes

As e os estudantes internacionais constituem uma percentagem significativa da totalidade de estudantes do curso e regista-se um grau de mobilidade internacional elevado entre o corpo docente.

A participação da Escola em duas redes internacionais de longa data e de alto nível tem sido positiva tanto para a Escola como para as demais escolas internacionais envolvidas, embora não seja claro de que forma a participação nas redes de estudantes de licenciatura e mestrado se diferencia, e se trata apenas de redes de ensino ou se estas têm também uma componente de investigação

7.4.3. Recomendações de melhoria

Medidas para simplificar os procedimentos e transmitir os benefícios da mobilidade internacional para as e os estudantes de mestrado.

Distinções mais claras entre a forma como docentes e estudantes deste ciclo de estudos participam nas duas redes internacionais e a participação nestes projetos de docentes e estudantes da licenciatura.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Em parte

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Em parte

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Sim

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

Não existe um programa interno de garantia de qualidade certificado pela A3ES. Existem medidas internas de garantia da qualidade e estruturas/pessoas responsáveis por medidas de garantia da qualidade relativamente a docentes e não docentes. Foram realizadas avaliações internas entre 2017 e 2022.

Existe um mecanismo certificado internamente pelo IPL e a estrutura do ESTC conta com um Gabinete de Gestão e Qualidade (GGQ) que é responsável pela garantia de qualidade. Este Gabinete elabora um relatório com base em questionários distribuídos a estudantes, docentes e ex-alunos e é responsável pela apresentação de propostas de melhoria no ciclo de estudos. O Presidente da ESTC, o GGQ e os órgãos de decisão da Escola são responsáveis pela implementação de mecanismos de garantia da qualidade. O relatório anual do GGQ está sujeito à aprovação final do Conselho Técnico-Científico, do Conselho Pedagógico e do Conselho de Representantes. Estes procedimentos parecem robustos.

O Conselho Técnico-Científico é responsável pela avaliação das e dos docentes de três em três anos, mas estão em falta medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional contínuo. O pessoal não docente é avaliado pelo Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública (SIADAP). Participam regularmente em sessões de formação certificadas mas estão em falta medidas sustentadas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional contínuo.

Informações sobre o ciclo de estudos estão disponíveis em português e inglês no site do ESTC.

8.7.2. Pontos fortes

As medidas internas de garantia da qualidade da Escola estão em linha com as da instituição (IPL) e as responsabilidades e competências para a garantia da qualidade entre os diferentes órgãos de decisão da Escola estão claramente definidas.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Diversificar a informação pública sobre o curso de forma a incluir redes sociais e testemunhos de ex-alunos e alunos.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Desde a última avaliação, houve tentativas da parte do Departamento e da Escola para separar a licenciatura e o mestrado, especialmente em termos de corpo docente, mas a pandemia e a falta de financiamento para novos contratos limitaram o âmbito destas iniciativas. Foram assinados novos protocolos de estágio com instituições nacionais relevantes. Tem havido algumas tentativas de melhorar os perfis de investigação do corpo docente e de clarificar o que se entende por investigação nas artes. Aumentou ligeiramente a representação do curso em centros de investigação e o Doutoramento em Artes.

Houve também melhorias substanciais nas infraestruturas da Escola e foram adquiridos novos equipamentos.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As medidas de melhoria são formuladas de forma bastante vaga e as mais significativas (melhorias

no edifício, novos contratos e equipamentos, e uma estratégia de internacionalização mais coesa) estão dependentes da instituição (IPL). Como tal, existe um grau de incerteza no que diz respeito à sua implementação. As medidas específicas do Departamento destinadas a reforçar o trabalho de investigação nos dois principais centros de investigação e a incentivar a apresentação de propostas de investigação já estão em curso e deve ser-lhes dada prioridade. As propostas de diversificação do corpo docente no mestrado e na licenciatura têm uma prioridade elevada e não uma prioridade a médio prazo.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A reestruturação proposta visa alinhar as diferentes especializações, o que poderia desempenhar um papel importante na criação de uma identidade mais clara do mestrado. São propostas duas novas unidades curriculares na especialização em Artes Performativas nas áreas de Estética da Performance e Política da Performance para substituir unidades curriculares existentes. Os programas destas duas novas unidades curriculares são coerentes e bem concebidos. A unidade curricular Design de Cena I e a proposta de otimização de recursos dentro do Projeto de Design de Cena II configuram também alterações úteis ao programa do curso. Contudo, no que respeita à alteração proposta no ciclo de estudos para que não haja distinção entre dissertação, projeto e estágio, a substituição desta identificação pelo termo genérico "Conceção de Objeto Conferente de Grau de Mestre/Conception of a Master's Degree Lecturing Object" revela-se como uma designação problemática e não inteiramente clara para uma unidade curricular. A CAE sugere uma reformulação desta última ou a manutenção da identificação original de Projeto, Relatório ou Dissertação

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

A CAE considera que a pronúncia recebida da instituição responde às questões levantadas pela CAE. Considera também que a nova designação da UC proposta pela instituição representa uma melhoria significativa. Por estas razões, a CAE propõe a acreditação sem condições do ciclo de estudos.

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Há uma procura consistente do ciclo de estudos, embora esta procura se concentre em duas especializações. As e os estudantes e ex-alunas e alunos pronunciaram-se em termos muito positivos sobre a vontade dos docentes de as/os ajudar nos seus projetos e da relação produtiva entre o corpo docente e os estudantes. Os membros do corpo docente são predominantemente artistas com carreiras notáveis e com muitos anos de experiência de ensino. Estes dois fatores asseguram uma relação estreita entre a Escola e a profissão, e um grupo empenhado e equilibrado de docentes para o ciclo de estudos. O corpo docente está, contudo, menos interessado em realizar investigação e a compreensão da investigação baseado na prática está limitada a uma visão de que a prática em si e por si mesma constitui investigação. A investigação baseado na prática precisa de ter um imperativo de investigação claro, um processo de investigação delineado e de descobertas que sejam

eficazmente partilhadas no domínio público. Pode merecer a pena consultar as orientações produzidas sobre este tema a fim de melhorar a compreensão do corpo docente sobre a produção e avaliação da investigação baseado na prática. A realização de seminários podem ajudar a desenvolver a noção da prática de investigação e as dissertações dos graduados, disponíveis por via do Repositório, podem igualmente ser utilizadas por ex-alunas e alunos para a criação de seminários de investigação que ajudem os atuais estudantes do ciclo de estudos a concluir o curso. As responsabilidades dos órgãos de decisão do curso estão claramente estabelecidas e garantem a monitorização do ensino, da aprendizagem e da avaliação de formas que também envolvem a representação dos estudantes.

Em termos de internacionalização, a proporção significativa de estudantes internacionais no curso cria um ambiente intercultural saudável. Contudo, as propinas excessivas para estudantes internacionais e a falta generalizada de apoio financeiro para a criação de projetos artísticos colocam-lhes em desvantagem; também mais deve ser feito para incentivar as e os estudantes portugueses do curso a estudar fora de Portugal. Há uma opinião positiva entre docentes sobre a importância da mobilidade internacional e as duas redes internacionais em que o ciclo de estudos está envolvido manifesta de forma muito positiva o papel da Escola nestas redes. A especialização Teatro e Comunidade tem uma relação particularmente forte com as comunidades locais e esta relação pode ser alargada a outras especializações para formar outra característica distintiva do curso.

Contudo, continua a existir uma falta de identidade neste programa de mestrado a dois níveis. O primeiro diz respeito à relação entre as cinco especializações do programa. Embora existam projetos artísticos e pedagógicos entre as diferentes especializações e um aumento de opções, o que permite aos estudantes criar ligações entre as suas especializações particulares e as demais especializações do programa, não há uma noção clara de como estas cinco especializações se ligam umas às outras para formar um ciclo de estudos coerente. O segundo refere-se à falta de distinção entre o programa de licenciatura e o programa de mestrado, apesar das notáveis tentativas do Departamento e a Escola para introduzir diferenças. Isto torna-se mais evidente pelo facto de o coordenador dos dois ciclos ser a mesma pessoa e pelo facto de quase todos os membros do corpo docente, exceto dois, lecionarem em ambos os ciclos. É necessário desenvolver um sentido mais forte dos objetivos do curso e das competências a serem adquiridas pelos estudantes.

A ideia de especialização sugere que as e os estudantes deste programa aperfeiçoam as competências que aprenderam durante a licenciatura e, embora este possa ser o caso das especializações em Encenação, Produção e Design de Cena, o mesmo não acontece com as especializações em Artes Performativas e Teatro e Comunidade, que são áreas de estudo mais recentes. Estas últimas são, no entanto, as especializações mais procuradas pelos estudantes. Isto sugere que os estudantes podem estar à procura de algo para além de uma especialização no programa. As e os estudantes valorizam principalmente a oportunidade de se criar os seus próprios projetos onde podem dar azo à experimentação e exploração artística, continuando a receber orientação do corpo docente. Isto já constitui uma base de diferenciação entre os dois cursos, podendo evoluir para uma compreensão aprofundada do que constitui a criação centrada no estudante, a autonomia e a orientação a este nível. Os membros do corpo docente explicaram as diferenças entre os dois cursos utilizando várias metáforas interessantes (tal como a diferença entre aprender a andar de bicicleta e utilizá-la em todo o seu potencial ou diferenças entre o linear e o espiral por exemplo), e estas metáforas podem ser exploradas para refletir sobre como distinguir os dois cursos.

O guião para a autoavaliação reconhece que são necessárias melhorias nas áreas de infraestruturas e equipamento para o curso e um espaço laboratorial para a prática e a investigação, uma vez que a

investigação baseada na prática é uma necessidade particular do programa de mestrado. Seria produtivo contratar pessoal técnico na área da confecção de figurinos, som e iluminação é também essencial para assegurar o eficaz funcionamento do curso.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>